

199 - General de Divisão Manuel Rabelo Mendes

Dados Biográficos

Nascimento - 11 de janeiro de 1878, Rio de Janeiro - RJ.

Formação e atividades principais - Sentou praça em março de 1893, apresentando-se à Escola Militar do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Ainda no mesmo ano, foi mobilizado para o combate à Revolta da Armada, levante de parte da Esquadra que visava a derrubada de Floriano Peixoto. Iniciado em setembro de 1893, o movimento desencadeou-se na baía de Guanabara e estendeu-se até Santa Catarina, tendo sido dominado em março de 1894.

Em janeiro de 1896, Rabelo desligou-se da Escola Militar do Distrito Federal por problemas de saúde, transferindo-se para a Escola Militar do Rio Grande do Sul. Retornou ao Rio em 1898, reingressando na mesma academia do Exército. Bacharelou-se em Matemática e Ciências Físicas e mais tarde em Engenharia Militar.

Alferes-Aluno em 1901, era adepto do positivismo, tendo pertencido ao grupo de discípulos do Tenente-Coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, um dos principais articuladores do movimento militar que culminou com a Proclamação da República.

Em 1906 foi escolhido para fazer parte da Comissão Construtora de Linhas Telegráficas do Mato Grosso ao Amazonas, que ficaria conhecida como Comissão Rondon.

Promovido a Segundo-Tenente em janeiro de 1907, no mês seguinte reuniu-se à comissão, ficando a seu serviço até junho de 1909. Durante esse período, realizou levantamentos topográficos, fixação de coordenadas geográficas e foi um dos orientadores da construção da linha telegráfica entre Cuiabá e São Luís de Cáceres. Com a criação do Serviço de Proteção aos Índios em 1910, incorporou-se ao órgão, participando da pacificação dos índios caingangues que dificultavam a construção do trecho da Estrada de Ferro Noroeste entre São Paulo e Mato Grosso.

Em 1911, foi promovido a Primeiro-Tenente e em 1915 retornou à comissão chefiada por Rondon, na época empenhada no levantamento cartográfico de Mato Grosso e no trabalho com as populações indígenas. Foi promovido a Capitão em 1917.

Com a eclosão do movimento tenentista contra a posse de Artur Bernardes, apoiou o movimento e aderiu às forças rebeladas do Coronel Clodoaldo da Fonseca. As tropas sublevadas marcharam em direção a São Paulo, mas foram surpreendidas na divisa entre os dois estados com a notícia da derrota do movimento e a rendição dos revoltosos, sendo preso em agosto de 1922. Libertado em 1927, foi julgado em fevereiro de 1928, sendo condenado a um ano e meio de prisão. Com a vitória da Revolução de 1930, foi anistiado em 12 de novembro. Reintegrado à carreira militar e promovido a Major e a Tenente-Coronel por decreto de 15 de novembro, assumiu em janeiro de 1931 o comando do 4º Regimento de Infantaria, sediado em Quitauína - SP.

Em 13 de novembro de 1931, foi nomeado interventor em São Paulo por Getúlio Vargas, permanecendo no cargo até 1932 quando foi substituído por Pedro de Toledo.

Em 18 de julho de 1932 foi nomeado comandante interino da Circunscrição Militar de Campo Grande - MS, sendo promovido a General de Brigada em setembro. Em março do ano seguinte, foi nomeado para o comando da 7ª RM, sediada em Recife, permanecendo no Comando até janeiro de 1936. No ano seguinte, foi nomeado Diretor de Engenharia do Departamento de Administração do Exército. Promovido a General de Divisão em junho de 1938, em agosto assumiu o comando da 5ª Região Militar e da 5ª Divisão de Infantaria, sediada em Curitiba - PR.

Em agosto de 1939, foi nomeado Inspetor de arma e dos serviços de engenharia do Exército e, em dezembro do mesmo ano, ingressou na comissão de regulamentação da Lei de Promoções do Exército. Em dezembro de 1939, tornou-se membro do Conselho Nacional de Proteção aos Índios.

Atividades no STM - Nomeado Ministro do então Supremo, hoje Superior Tribunal Militar por decreto de 18 de agosto de 1941. Tomou posse em 15 de setembro do mesmo ano. Eleito Vice-Presidente em 03 de abril de 1944. Em dezembro desse mesmo ano, deixou a Vice-Presidência, permanecendo, contudo, como Ministro.

Falecimento - 08 de novembro de 1945, no Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1943**. Rio de Janeiro: Forense - Universitária, 1984. v. 4, p. 2863-866.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Manuel Rabelo Mendes. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar - Ministros do Supremo Tribunal Militar: dados biográficos 1808-1943**. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 34.